

IMPOSTO DE RENDA



Receita libera consulta ao 3º lote de restituições

FUTEBOL



Seleção brasileira segue em 9.º lugar no ranking da Fifa

PARANÁ



PF prende 18 acusados de desvio de R\$ 6,6 mi da Educação

POLÍTICA



Acordo de repasse de dados à Serasa é suspenso

CRIME



Laudo dos Estados Unidos poria em xeque caso Isabella

Assine o Estadão

Você está em [Opinião](#)

Marco da internet é urgente

09 de agosto de 2013 | 2h 16

Notícia



Assine a Newsletter

Tweet 6

Recomendar

19 pessoas recomendaram isso.

O Estado de S.Paulo

As revelações feitas por um ex-agente de inteligência norte-americano, Eduardo Snowden, geraram no Brasil surpresa e indignação e despertaram o governo para a necessidade de aprovação do Marco Civil da Internet. A "surpresa" é pouco justificável. Afinal, não é de hoje que os meios de telecomunicação são "acompanhados" sob os mais diversos pretextos, entre eles a prevenção de ações terroristas. Claro que, com a internet e o uso extensivo da "nuvem", tanto na guarda de dados pessoais e correspondências como no próprio processamento da informação, aumenta a possibilidade de "acompanhamento", especialmente quando há a colaboração de empresas do setor ou quando se exploram facilidades eventualmente embutidas em roteadores e equipamentos de comutação críticos - as chamadas backdoors.

Já a indignação procede totalmente, e cabe aos governos buscar a melhor forma de proteger seus cidadãos contra o acesso indevido a seus dados pessoais e sua navegação, expostos à bisbilhotice internacional.

Enquanto isso, o projeto do Marco Civil, originário do trabalho pioneiro do Comitê Gestor da Internet (CGI) no Brasil - que em 2009 havia aprovado e publicado os Princípios para a governança e uso da internet, um decálogo elogiado pela comunidade internacional -, está há anos no Congresso, à espera de aprovação.

Apesar de o projeto ter sido discutido durante anos, obtendo o consenso dos usuários, há quem adie sua análise em plenário sob o argumento de que existe "algo a consertar ou melhorar que ajudaria sua aprovação final". Enquanto outras leis criminalizando ações na rede passam olímpicamente, o Marco Civil marca passo. Mesmo que os que propõem "acréscimos" ou "melhorias" em seu texto o façam de boa-fé, esquecem-se eles de que o Marco Civil define princípios, não dispendo sobre modelos econômicos ou sobre tarifas e qualidade da internet. Os pilares do projeto do Marco Civil são a proteção à privacidade, a manutenção da neutralidade da rede e a correta responsabilização da cadeia de atores, eximindo a rede em si dos malfeitos que nela acontecem.

É uma falácia atribuir ao Marco Civil o condão de impedir a "bisbilhotice" na rede. É o equivalente a imaginar que uma lei sobre roubos fará com que eles inexistam. Ora, o Marco Civil serve essencialmente para balizar os direitos e deveres dos partícipes da rede e identificar ações potencialmente danosas. O Marco não impedirá que os espíões espionem, mas deixará mais claro quais direitos foram violados, além de garantir, ao cidadão, a liberdade de expressão e, à iniciativa privada, a possibilidade de competir no cenário de rede sem estar exposta a riscos de interpretação legal que a coloquem como

PUBLICIDADE

Estadão
Impresso
Todos os dias

POR APENAS
R\$ **59,90**
/MES

PUBLICIDADE

Siga o @estadao no Twitter

Follow



estadao

Curtir

745,883

corresponsável por eventuais abusos dos usuários finais da internet.

O segundo ponto diz respeito ao próprio CGI, cuja estrutura multissetorial e caráter não regulatório sempre mereceram reconhecimento como paradigma de uma gestão adequada da rede. O Brasil marcou, com a criação do CGI, em 1995, seu protagonismo na proposição de um modelo de governança da internet. A gestão multissetorial (multistakeholder) é vista como a única adequada a um ambiente tão diverso, rico e aberto à participação de todos como é a internet.

As ações do CGI para aumentar a segurança do tráfego de dados e reunir estatísticas sobre a tecnologia de informação tornaram-se "termômetro" no ambiente da internet e na difícil tarefa de tentar entender o que as redes sociais representam - sua forma de atuação que, cada vez mais, surpreende, estimula, engaja, potencializa e, eventualmente, atemoriza.

A proteção desse ambiente e de seus habitantes se torna cada vez mais importante. A privacidade do indivíduo, a neutralidade da internet e a responsabilização adequada da cadeia produtiva, que não iniba a criatividade e o empreendedorismo, precisam ser consolidadas. O Marco Civil é a forma de consolidar os princípios que ordenam a internet.

Urge, portanto, a aprovação do Marco Civil, sem deformações casuísticas e não pertinentes a uma carta de princípios.

Entrar
Entre no Facebook para ver o que seus amigos estão fazendo.


Justiça Eleitoral repassa dados de 141 milhões de brasileiros para a Serasa - politica - Estadao.com.br
8.547 pessoas recomendaram isso.


CNBB vai aplicar orientações do papa em visita ao Brasil - brasil - Estadao.com.br
2.413 pessoas recomendaram isso.


Testemunha teria visto Amarildo pedindo ajuda - saopaulo - Estadao.com.br
3.519 pessoas recomendaram isso.


Caso Alstom: PF vê pagamentos a

Estadão PME - Links patrocinados

Pensou Hidraulica, Casa Mimosa

Conheça a maior loja especializada em hidraulica do Brasil

www.casamimosa.com.br

Escoramento e fôrmas metálicas

Garantindo a qualidade, segurança e rapidez de suas obras

www.etenas.com.br/catalogo.html

Anuncie aqui

Grupo Estado

Copyright © 1995-2013
Todos os direitos reservados

Trabalhe Conosco
Fale Conosco
Termo de Uso
Mapa Site
Assine O Estado de S. Paulo
Classificados: 11 3855 2001
Ache Empregos

Estadão.com.br

Opinião	Estadão Digital
São Paulo	No celular
Brasil	No iPad
Política	No Facebook
Internacional	RSS
Saúde	Infográficos
Ciência	Fotos
Educação	TV Estadão
Planeta	Tempo
Cultura	Webmail
Blogs	Isso não é normal
Tópicos	Revista Piauí

O Estado de S.Paulo

Portal do Assinante
Conheça o jornal

Portais

Limão
Território Eldorado
Local
Agência Estado
Portal de Fornecedores

Grupo Estado

Curso de Jornalismo
Responsabilidade Corporativa
Nosso Código de Ética
Demonstrações Financeiras

Publicidade

Como anunciar
Prêmio de Mídia
Cannes